

Março 2026

INFORMATIVO DA Esperança



EM DESTAQUE

De ex-acolhido a Diácono Permanente:
o testemunho Júlio José

GERADORES DE ESPERANÇA

Unicatólica e Fazenda da Esperança:
ações e parcerias em Tocantins

GRUPO ESPERANCA VIVA

A força do GEV que transforma vidas na
cidade de Potim





Editorial

EDIÇÃO 210 | MARÇO DE 2026

O dom de si mesmo

**“O homem não pode encontrar-se plenamente, senão no sincero dom de si mesmo.”
(São João Paulo II - Gaudium et Spes, 24)**

Há um movimento silencioso, e profundamente evangélico, que se repete, dia após dia, em todas as Fazendas da Esperança, e nas múltiplas atividades que dela brotam pelo mundo. Trata-se de uma dinâmica que não nasce de estratégias institucionais nem de planejamentos formais, mas da experiência concreta da graça: homens e mulheres que, após terem reencontrado a liberdade, escolhem permanecer. Permanecer para servir. Permanecer para acompanhar. Permanecer para estender a mão àqueles que, agora, chegam feridos, inseguros e cheios de esperança.

Essa atitude não é fruto de obrigação moral, tampouco de um sentimento difuso de dívida. Ela nasce, quase sempre de modo espontâneo, como resposta interior àquilo que foi vivido. Quem foi acolhido gratuitamente descobre, com o tempo, que a gratidão verdadeira não se esgota em palavras, mas se traduz em doação. Aqui ressoa com força o princípio evangélico que estrutura toda a espiritualidade da Fazenda da Esperança: *“De graça recebestes, de graça dai”* (Mt 10,8).

O que se observa nessa escolha de permanecer é algo que ultrapassa a lógica da simples ajuda ao próximo. Ao doar-se, o jovem recuperado não ape-

nas oferece tempo e energia; ele oferece a própria história, agora redimida. Sua presença se torna um testemunho vivo de que a mudança é possível. Seu serviço se transforma em linguagem acessível àqueles que ainda não conseguem acreditar em si mesmos. Assim, a gratuidade recebida, converte-se em mediação concreta da esperança.

Essa dinâmica possui, ainda, uma profundidade adicional, muitas vezes percebida apenas com o passar do tempo: é no ato de se doar que muitos encontram maior clareza sobre o próprio caminho de vida. Ao sair de si e dirigir-se ao outro, algo se ordena interiormente. O serviço abre horizontes, revela dons, desperta perguntas essenciais. Não raramente, desse caminho de entrega, nascem vocações – para o matrimônio, para a vida consagrada, para o compromisso missionário ou para uma atuação profissional – profundamente marcadas pelo sentido do serviço.

O informativo deste mês deseja lançar luz sobre essa realidade, tão rica quanto discreta, vivida cotidianamente em todas as Fazendas da Esperança e nas iniciativas a elas ligadas, espalhadas pelos cinco continentes.

Boa leitura!



Klaus Rautenberg

Expediente

Diretor editorial: Klaus Rautenberg | **Jornalismo:** Indira Brito | **Revisão:** Evandro Moreira | **Direção de arte e diagramação:** Adriana Martins | **Fotos:** Arquivo Fazenda da Esperança | **Propaganda:** Samuel Azevedo | **Impressão:** Duograf | **Logística:** LDC Digital | **Tiragem:** 11.000

Fale conosco

 (12) 3128-8900  fazendadaesperanca

 embaixadores@fazenda.org.br  fazendaesperanca

Mais informações em nosso site oficial: portalfazenda.org.br

Você é convidado a rezar conosco!

Acompanhe a nossa missa todo sábado, às 7h, na Rede Vida.

Doe pelo site portalfazenda.org/doacoes

ou via pix pelo QR Code abaixo:

chave pix: doe@fazenda.org.br



Unicatólica e Fazenda da Esperança: ações semeiam Esperança em Tocantins

Na missão de semear a esperança, as parcerias são fundamentais para que a Fazenda da Esperança consiga acolher aqueles que pedem ajuda e desejam sair do mundo da escravidão dos vícios. Assim foi como a Unicatólica (Centro Universitário Católica do Tocantins) chegou até a Fazenda. O encontro entre as instituições foi através de um gesto de solidariedade.



“Já conhecíamos a missão da Fazenda da Esperança. Já realizamos doações para a Fazenda feminina, em Palmas, e para a masculina, em Lajeado. Todos os anos, por ocasião da Páscoa e do Natal, realizamos uma campanha solidária junto aos alunos. Procuramos sempre construir essas campanhas de forma participativa, envolvendo os alunos para além da simples arrecadação”, diz Padre Márcio Ferdinando de Figueiredo Gonçalves, Supervisor de Pastoralidade da Unicatólica.

A ação vai além do gesto de solidariedade. Para Padre Márcio, envolver os alunos em atividades que voltam os olhos para ajudar o próximo, colabora para a formação e crescimento pessoal de cada um.

“Foi uma expressão concreta da nossa missão enquanto educadores católicos, comprometidos com uma formação integral. Poder colaborar com

a missão da Fazenda da Esperança ofereceu aos nossos alunos uma experiência profundamente significativa para sua formação humana, ética e solidária”, relata Padre Márcio Ferdinando.

Para o responsável da Fazenda, o impacto da parceria traz resultados positivos, que vão além das doações materiais, pois apresenta a oportunidade de testemunhar a missão da Fazenda da Esperança e o trabalho desenvolvido com os acolhidos.

“A aproximação da Fazenda junto à sociedade, para mim, é de extrema importância. Primeiro porque podemos mostrar o valor da vida de cada acolhido e apresentar nosso trabalho. E também temos a possibilidade de proporcionar aos jovens esse contato com as pessoas dando testemunho de que estão em busca de uma mudança verdadeira”, relata José Sérgio Rodrigues, responsável da Fazenda da Esperança de Porto Nacional (TO).

As ações realizadas pela Unicatólica abriram portas para futuras parcerias, para projetos que possam ser desenvolvidos com os acolhidos, e ascenderam os corações dos estudantes. Alguns alunos até ficaram motivados a pensar – e desenvolver – futuros projetos de extensão universitária que possam ser levados adiante em parceria com a Fazenda da Esperança.

Aproximar e firmar parcerias também impacta na caminhada dos jovens, onde uma simples doação pode ser sinal de esperança. ■

“A ação em si já teve um valor enorme. Mas foi muito gratificante observar as expressões dos acolhidos ao verem a generosidade da doação e o carinho de pessoas desconhecidas querendo ajudar”, finaliza Sérgio.



De ex-acolhido a Diácono Permanente: *o testemunho de transformação de Júlio José*

Júlio José de Jesus Silva é um ex-acolhido da Fazenda da Esperança. Sua história de homem novo começou em Garanhuns (PE), na Fazenda da Esperança Santa Rosa. Com o pensamento unicamente voltado em deixar as drogas, ele não imaginava o que Deus estava preparando. Júlio fez seu ano de recuperação, enfrentou grandes desafios, mas perseverou sendo fiel em sua caminhada; ao concluir essa etapa, tornou-se um ES, como costumamos chamar aqueles que fazem o ano de recuperação em nossa comunidade.

“Destruí tudo com minha adicção, e foi vendo a Esperança que Deus me deu novamente Mislaine, minha esposa, e João Emanuel, meu filho, e ainda acrescentou minha filha, a Júlia Maria. Sem Ele, Jesus, minha Esperança, nada do que vivo a partir desse milagre seria possível. Ofereci minha dor, minha limitação, e Ele, que não se deixa vencer em generosidade, me devolveu minha família”, reflete Júlio José.

Mesmo depois do término da recuperação, em 2010, Júlio continuou ligado à Fazenda da Esperança, dessa vez junto com a sua família, seguindo um novo estilo de vida. Mas o coração dele ainda desejava algo mais; as promessas de Deus começavam a florescer no terreno, que foi preparado para servir.

“Na caminhada como acolhido, experimentava uma liberdade e uma alegria que nunca havia vivenciado antes. Porém, a proposta do meu responsável, o Francisco, foi de eu retornar para casa. Minha esposa e eu fizemos o acompanhamento com o Maurício Bovo, que na época era o responsável e regional no Nordeste. Nos tornamos voluntários na Fazenda, assumimos o GEV e participamos dos retiros e visitas”, lembra do período após concluir a recuperação.

A caminhada fora da Fazenda também precisou de um processo de amadurecimento da família, e a espera pelo tempo de Deus gerou frutos, em 2013, quando o casal recebeu o convite para viver a missão de vida comum* na Fazenda da Esperança.

“Foi quando fomos lembrados em um encontro e nos foi feita a proposta de ingressar na vida comum na nossa primeira missão, em Sena Madureira, no Acre. Momento confirmado pela Palavra do Dia, que era: “Ninguém que tenha deixado casa, irmãos, pai, mãe e terra... por causa de mim e pelo evangelho deixará de receber cem vezes mais...” (Mc 10,29-31). Assim ingressamos nessa divina aventura, que é dar a vida que recebemos àqueles que acolhemos”, relembra Júlio.



* São chamados membros “de vida comum”, aqueles que pertencem à Família da Esperança e se dedicam integralmente ao acompanhamento dos(as) acolhidos(as) em recuperação na Fazenda da Esperança

Júlio e sua família hoje vivem na Fazenda da Esperança Doze Apóstolos, em Humaitá (AM), doando suas vidas para aqueles que chegam destruídos pelos vícios. Mas a missão dada por Deus não se limitou apenas no cuidado com o próximo, em situação de vulnerabilidade. Em 2025 ele recebeu o convite para ser Diácono Permanente da Igreja. Júlio recorda que esse chamado ao serviço aconteceu em um momento muito marcante durante seu ano de recuperação.

“O chamado ao Diaconato veio ainda no ano de minha recuperação, quando estava conduzindo um momento de oração na capela. Nesse dia, alguns responsáveis chegaram para um encontro na Fazenda Santa Rosa, bem na hora da oração. Quando acabou o momento na capela, o Padre Ítalo, que acompanhava a Fazenda de Sobral (CE), me perguntou de qual seminário eu era e se gostaria de ir com ele. Disse que era casado e ele, de pronto, falou: você será Diácono de nossa igreja. O chamado se concretizou quando houve a abertura da Escola Diaconal, em São Lourenço, em Humaitá, e a irmã Ivonete me fez o convite, depois, reforçado pelo nosso Bispo, Dom Fontinelle, no qual foi se tornando mais claro e evidente”, disse Júlio.

Em outubro de 2025, José Júlio foi ordenado Diácono Permanente. A celebração solene aconteceu na Paróquia São Francisco das Chagas, em Humaitá (AM), e foi conduzida pelo bispo Dom Antônio Fontinelle de Melo. Sua história é testemunho vivo de que Jesus é a Esperança, e apresenta para a sociedade que a mudança é possível.

“Acreditem em quem Deus colocou em seu caminho para te acolher. Não vivam outra vida além da sua, no seu ano de acolhimento. Vivendo com radicalidade sua vida, ela será transformada quando o verdadeiro encontro com Jesus, nossa Esperança, acontecer. A mudança é como a parábola da semente, que Jesus contou: “A semente é lançada na terra e não sabemos quando ela irá germinar. “(Mc 4,26-29). Permita-se viver algo novo, seja livre para amar e servir”, disse Júlio José.

A caminhada de Júlio reforça, também, a missão da Fazenda em formar discípulos missionários. Quem passa pela Fazenda da Esperança carrega consigo a missão de ser Embaixador da Esperança em qualquer lugar do mundo.

“Quem vive a Esperança em qualquer estado de vida, está a serviço do outro. E quem está no processo de recuperação, em qualquer período, seja nos primeiros meses, ou quem já é um ES, deve estar disposto a amar no momento presente, vivendo a Palavra, e isso é serviço, é diaconia. A grande característica do ES que assume com radicalidade seu encontro com Jesus, é o lançar-se a cada instante. E em várias realidades a Igreja em sua totalidade já reconhece nosso estilo de vida, seja no Vaticano com nosso reconhecimento Pontifício, seja na Paróquia que acolhe o Grupo Esperança Viva, ou na Diocese que visualiza no nosso serviço”, finalizou Júlio José. ■



Grupo Esperança Viva de Potim: a transformação em ação

A força do GEV que transforma vidas na cidade de Potim

Em Potim (SP), o Grupo Esperança Viva (GEV), existe há 16 anos. Durante esse tempo vários momentos importantes marcaram a história do grupo.

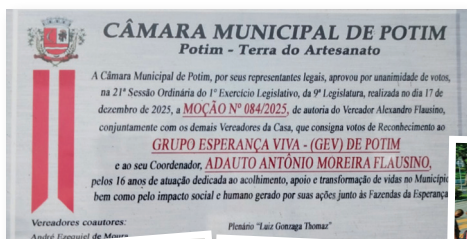
Adauto Antônio Moreira Flausino é responsável do GEV de Potim há 5 anos. Ele fez o processo de recuperação da Fazenda da Esperança, e decidiu viver esse novo estilo de vida.

“Conheci o GEV, em 2019, e pedi ajuda à minha família para sair dos vícios. O Valdir e o Roberto, responsáveis do grupo na época, nos fizeram uma visita e mostraram o que era a Fazenda e o dia a dia do acolhido, e, o mais importante, nos mostraram a palavra de Deus. Desde aquele dia eu sabia que precisava receber o amor de Deus e, esse amor, recebi na Fazenda da Esperança”, lembra Adauto.

As ações dos Grupos Esperança Viva vão além dos encontros semanais. Os membros do GEV ajudam nas vendas na Paróquia Bom Jesus, em Potim, realizam momentos de espiritualidade com os moradores da “Casa de Apoio Esperança”, em Aparecida (SP), e participam de ações com o grupo de oração “Sementes”, que realiza um café solidário com moradores em situação de rua.

Em 2025, Adauto recebeu um reconhecimento da Câmara Municipal de Potim, testemunhando a presença do carisma da Esperança na sociedade.

“Foi uma honra receber esse reconhecimento da sociedade civil através da Câmara Municipal, pois é um sinal da força do carisma através do GEV. Poder testemunhar, com a nossa vida, o amor de Deus é saber que toda a nossa perseverança faz a diferença na cidade. Nesses 16 anos, foram mais de 500 jovens de Potim encaminhados para as Fazendas da Esperança”, ressalta Adauto. ■



A VOZ DO EMBAIXADOR

Franquio Souza Silva é de Piatã, na Bahia, e conheceu a Fazenda da Esperança em 2014 pela TV. Ele também faz parte do “Terço dos Homens”, e juntos fizeram uma experiência diferente como Embaixadores da Esperança.

“Somos benfeitores da Fazenda da Esperança. Uma parte da oferta do terço doamos para a Fazenda, e outras pessoas da comunidade também contribuíram. É uma alegria poder ajudar a Fazenda da Esperança com nossa contribuição”. A inspiração veio durante os encontros semanais do grupo, que sentiram no coração que precisavam ajudar o próximo, logo pensaram na Fazenda da Esperança.

“O que motiva ser um Embaixador é poder ajudar o próximo. A Fazenda da Esperança significa ajudar as pessoas que estão procurando se libertarem dos vícios e restaurar as suas vidas”.



Fazenda da Esperança e Sementes do Verbo estão unidas pela evangelização na Ásia

A Comunidade Sementes do Verbo celebrou o encerramento do primeiro Ano Sabático nas Filipinas. Após nove meses de discernimento, as jovens escolhem seus caminhos: retornar às suas casas ou ingressar definitivamente na comunidade missionária. Joan e Jhola pronunciaram seu “sim” ao chamado de Deus, reafirmando o compromisso com a vocação. Esse momento reforça a unidade entre a Fazenda da Esperança e a Sementes do Verbo, que unem esforços na evangelização e no acolhimento de vidas.



Fazenda da Esperança participa de reunião com a Codevasf em Pernambuco

A Fazenda da Esperança Padre Antônio Henrique Pereira Neto, localizada em Jaboatão dos Guararapes (PE), participou da reunião com o superintendente da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), Gustavo Henrique de Andrade de Melo. O encontro foi organizado pelo presidente e fundador da Obra de Maria, Gilberto Gomes Barbosa, que contou com a participação de 16 instituições, buscando fortalecer futuras parcerias.



Colégio Nossa Senhora da Piedade realiza retiro na Fazenda em Lagarto

A Fazenda São Miguel, em Lagarto (SE), recebeu o retiro dos Educadores do Colégio Nossa Senhora da Piedade. O encontro contou com uma programação especial com louvores, palestras, dinâmicas e a Santa Missa. Cerca de 90 pessoas, entre educadores, coordenadores e a direção do colégio, participaram do retiro. A Diretora, Irmã Solange Cruz, expressou sua gratidão com o cuidado e a harmonia dos ambientes da Fazenda, além do carinho na recepção dos voluntários da Fazenda da Esperança.



Encontro dos Es em Guadalajara: convivência, formação e partilhas

O Encontro dos Es*, na Fazenda da Esperança Nuestra Señora de Guadalupe (México), contou com uma programação com temas formativos focados na vida comunitária e no crescimento pessoal. Além dos momentos de formação também foram realizadas partilhas de experiências entre os participantes. O encontro foi um espaço para compartilhar, refletir e fortalecer, reafirmando o compromisso dos participantes com a jornada na Fazenda e preparando-os para os desafios da vida cotidiana. ■



PARTILHE E COMPARTILHE

Logo aos cinco anos, Luciana Maria Rodrigues perdeu a mãe. Vivendo com parentes, ela passou por situações delicadas, que provocaram a busca por um refúgio: as drogas.

Porém, na dependência química, mais um relacionamento conturbado. Foi então que familiares encaminharam Luciana para a Fazenda da Esperança de Fortaleza (CE). Apesar de encontrar grande dificuldade de adaptação nos três meses iniciais, Luciana foi, pouco a pouco, dando seus passos em busca da recuperação.

O tempo passou, Luciana reconquistou a própria confiança e passou a ajudar as novas acolhidas. Agora é uma das voluntárias na comunidade, onde, um dia, chegou para se recuperar.

“Uma acolhida entrou em uma crise e queria ir embora. Ela já tinha arrumado as coisas para sair. Foi, então, que a chamei para conversar. Fomos à capela e ela me falou tudo o que sentia. Conte minha experiência e ela resolveu desistir de ir embora, e permaneceu se recuperando. Compreendi: ‘Agora, consigo amar’”; explica Luciana.



A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal *Família da Esperança* no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!

DIA DAS MULHERES

**COMPRE COMO OPORTUNIDADE SIGNIFICATIVA
NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

*Neste Mês da Mulher, escolha produtos que refletem carinho,
propósito e identidade. Edição especial
disponível por tempo limitado.*

*Uma forma especial de presentear
alguém importante*

*Uma coleção especial
para o seu dia!*

*adquira esse e outros produtos
acessando daesperanca.com.br
ou pelo WhatsApp (12) 3128-8905*

